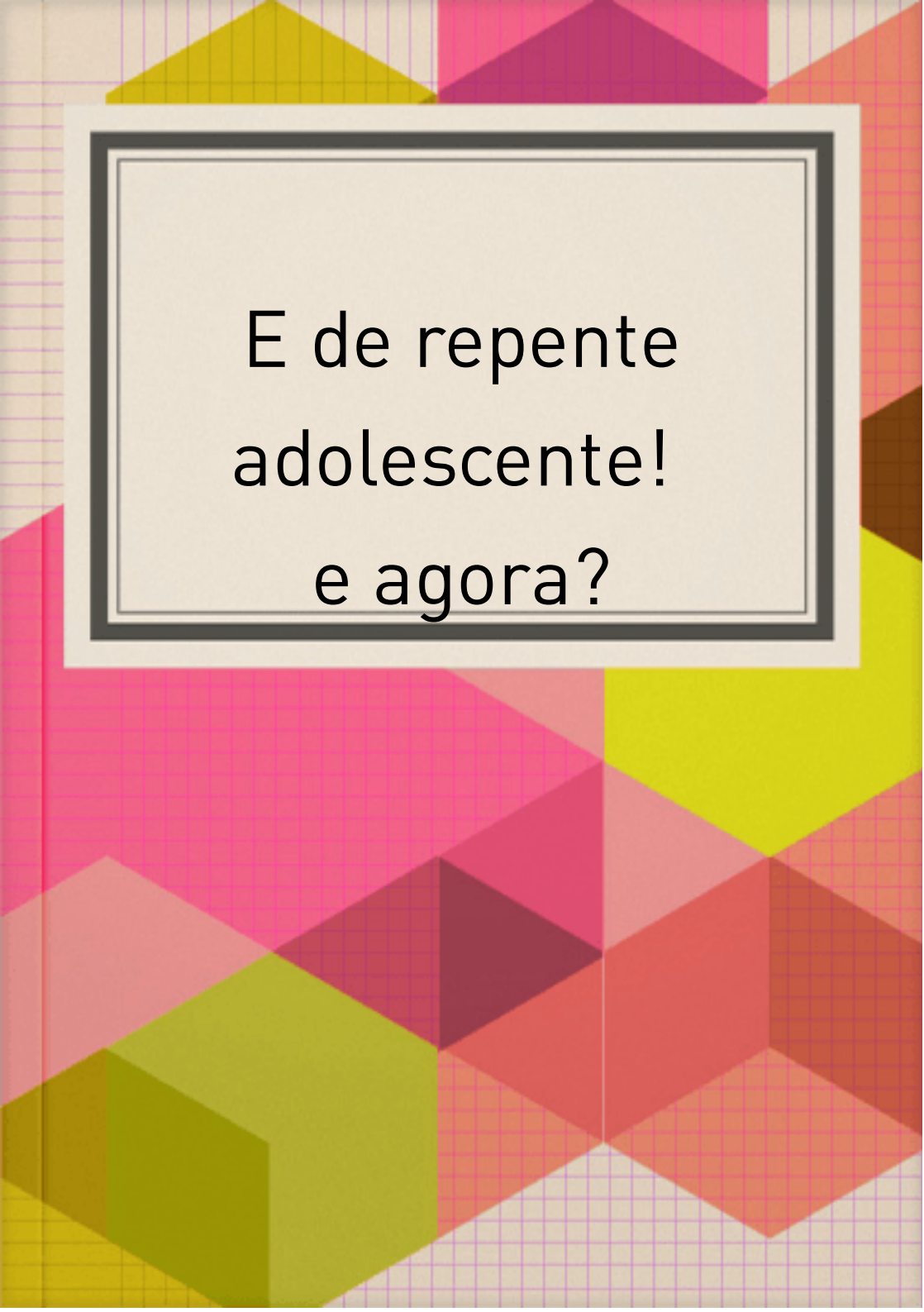




E de repente
adolescente!
e agora?

E de repente adolescente! e agora?

KARLLA TORRES

PREFACIO

Este livro oferece crônicas argumentativas de forma leve, sobre o adolescer e amadurecer.

E de repente nasce espinhas, nasce o primeiro pelo, e seja lá onde for, orgulha se por isso! a voz muda, os hormônios gritam e significa que alguém está adulescendo ou será aborrecendo? Ah é adolescendo! E lá se foi a paz dos pais.

Idade difícil onde não se é criança, mas também não é adulto, da mesmo pra pirar, onde mesmo se encaixa? Quer sair da caixa, sair esbravecido se sentindo o macho alfa, ou a sereia que canta e encanta, cadê o bicho mamãe e o bicho papai para segurar e orientar, ou mesmo castigar. Mas é aqui que tudo começa, onde se descobre que o picolé não é mais de graça, e que a câmara fotográfica do papai não imortaliza o momento, que é bem aqui, que se define um futuro de sucesso ,

é quando se tem que tomar as decisões mais importantes de uma vida, como carreira profissional, relacionamento, é quando se decide reprimir desejos ou libera los.

É cômico como a vida exige que você tome decisões tão vitais em uma fase da vida que não se sabe nem o que se quer dela ainda, comparo essa fase como a de um motorista impulsivo e inexperiente pilotando um carro novo e potente, e no meados da vida um motorista experiente e cauteloso pilotando um carro velho e fraco, retiro o que eu disse não é cômico é preocupante, não se faz muita coisa com um carro velho.

Bem, além de toda essa historia de decisões e blá blá blá, temos o cérebro impulsivo e desobediente, e hormônios desconvertidos e teimosos, loucos para saírem por ai dizendo que querem vida louca.

Jovens com a sexualidade a flor da pele prontos para se descobrirem no cama sutra, ménage a três, ou se desligando da realidade, vivendo o mundo inanimado das ervas. Estagio da falta total de princípios morais desenvolvido dentro dos padrões familiares e sociais.

A banalização da sexualidade dificulta a tarefa de educar, de associar sexo a afeto principalmente entre as mocinhas, que sentem emocionalmente essa necessidade, que quando não atingido, há um sério risco de se tornar sua não melhor versão.

Aos mocinhos em busca de sua identidade, boa sorte! Mais provável que antes de resolver essa crise vocês tenham que se construir e desconstruir em diversas vezes, paciência e resiliência é o que eu chamaria de caminho.

Assuma compromissos, respeite os limites, ouça concelhos e tenha objetivos.

No mas...nos veremos no futuro!!!